

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000
Semestre..... 5\$000
Trimestre..... 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero anho 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas de
typo miudo *petit*, por cada
publicação..... 18000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou : en lugar 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales
devem ser dirigidos ao gerente snr.
Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qual-
quer importancia aos nossos agentes,
nos seguintes logares:

Florianopolis—Miguel Kaminski.
S. José—Francisco V. da Rosa.
Tubarão—Henrique Hulse.
Lages—Major Vidal Ramos Junior.
Brusque—Carlos Rieiter.
Camboriú—Hermínio Vieira.

Eleição Federal

Somos de principio e por educa-
ção contrarios ao *systema* eleitoral
que nos rege, visto como não reali-
sa as aspirações que a nossa orga-
nização democratica está exigindo.

Temos-nos batido e bater-nos-he-
mos pela mais completa, pela mais
ampla remodelação do nosso mecha-
nismo eleitoral e n'essa campanha,
alentados pelo amor á Patria e á
Republica, não esmoreceremos ja-
mais.

Entretanto, na constancia d'esse
systema e para os membros dos
pseudos-partidos em que se divide a
familia brasileira, as resoluções da
maioria devem ser acatadas e a ellas
devem submetter-se os sectarios de
um partido.

Se da união nasce a força e se
a disciplina é a maior garantia da pu-
jança de um grupo politico, não po-
de este deixar de formar um todo
homogeneo, submettido a uma direc-
ção effcaz e geral.

No intuito de impedir a dispersão
de forças e afim de evitar o choque
de vontades, »na hora suprema do
combate,« os partidos em alguns pa-
izes e notadamente nos Estados Unidos
organizaram, para supremo arbitro e
regulador dos seus destinos, uma pre-
via assemblea eleitoral, denominada
Convenção.

Reunidos os representantes das
diversas circumscripções deliberam so-
bre a marcha do respectivo partido,
escolhem candidatos etc.

Embora entendamos que as Con-
venções muitas vezes se afastam da
vontade do eleitorado, o fim que se
teve em vista com a organização d'
essas assembleas foi evitar dissiden-
cias, lutas intestinas, sempre preju-
diciaes aos interesses dos partidos e
sem resultado algum para o paiz.
Respeitar as del.berações d'essas as-
sembléas é obrigação inherente á qua-
lidade de membro de um partido.

Entre nós essa organização par-
tidaria foi adoptada por ambos os
grupos e até hoje raros são os que
se insurgem contra essa pratica, per-
feitamente de accordo com o nosso
systema eleitoral.

Essa insubmissão, se parte de al-
guem, cujos interesses foram sacrifi-
cados, pode mesmo demonstrar que
imperfeito mandatario será aquelle
que acima dos interesses da collec-
tividade colloca os seus proprios.

Por isso causou-nos especie o te-
legramma, em que o nosso corres-
pondente de Florianopolis nos com-
munica ter um distincto cidadão, ven-
cido na Convenção do Partido Re-
publicano, hasteado a bandeira ver-
melha da indisciplina partidaria.

Não discutimos candidaturas e
nem entramos na apreciação do acto
da Convenção. Bom ou máo, justo
ou injusto, merece elle ser acatado
pelos membros do respectivo partido,
do qual o candidato extra, em troca
do seu esforço, tem recebido as maio-
res demonstrações de *sympathia* e
confiança.

O pleiteante compareceu aos tra-
balhos da Convenção, no seio da qual
nada articulou, pelo que perdeu, *quand
même*, o direito de taxal-a de irrita e
nulla. Se o era tal não devia com a
sua presença sancioner a nullidade.

Agora a obrigação dos que per-
tencerem ao partido dominante é fir-
mar a obediencia á resolução da Con-
venção, suffragando o candidato por
ella indicado.

Órgão de opinião, que recebe e
transmitte as impressões do mundo
ambiente, obrigado a emitte opinião
sobre os factos que se desenrolarem,
o *Progresso* não afasta-se da trilha
que traçou, manifestando suas ideas
em face de uma occurrencia de certa
relevancia.

Missão da imprensa imparcial é
tambem orientar os partidos a respei-
to da marcha dos seus negocios, apon-
tando os erros, sem que com isso
os auxilie e avigore.

Systemas eleitoraes

O Exm. Sr. Dr. Governador do Es-
tado, a cujo espirito lucido e patriota não
deve ter escapado a fraudeação do voto,
o mais visivel desprezo pela soberania
popular, propõe a transformação da lei que
regula as eleições estadoaes, afim de que
todas as opiniões tenham o seu represen-
tante.

Existem tres *systemas* especiaes de
suffragio : o de voto incompleto pratica-
do em nosso paiz, o do voto accumulativo
e o do voto proporcional.

O voto incompleto, adoptado pela
primeira vez na Inglaterra em 1867,
nenhum resultado vantajoso tem trazido
entre as nações que o admittem, porque
nenhuma vantagem traz ás minorias
alem de estabelecer coalisões—essa sepa-
ração de eleitores em campos oppostos de
que resulta uma certa violação da liber-
dade e a abstenção d'quelle que não
querem desgostar a Pedro ou a Paulo.

Nenhuma vantagem traz ás minorias,
porque são ellas sempre abafadas pelas
maiorias fortes, disciplinadas e intelli-

gentemente dirigidas. Assim, se um par-
tido tem 2.000 eleitores e outro 1200,
supõe-se que, em um districto em que
cada eleitor vota em 2 nomes para a elei-
ção de 3 deputados, este ultimo elegerá
a minoria; mas um calculo demonstra
que com habilidade se destroe essa van-
tagem :

670	eleitores votam em Francisco e João.
670	» » em João e Manoel.
660	» » em Manoel e Fran- cisco.

Assim a maioria fará todos 3 depu-
tados: Francisco terá 1330 votos, João
1340 e Manoel 1330, ficando portanto, a
minoria, que dispõe de 1.200 eleitores,
sem representance seu.

O voto accumulativo, rejeitado em
1867 pela camara dos commum na In-
laterra, consiste em que cada eleitor
dispõe de tantos votos quantos os depu-
tados a eleger, podendo applical-os to-
dos a um só candidato ou distribuill-os
entre alguns.

Assim teremos, por exemplo, o caso
de uma Assemblea de 24 membros que
tem de ser eleitos por 2.400 eleitores
distribuidos em tres partidos, dos quaes o
1º conta 1.200 eleitores, o 2º conta 800
e o 3º conta 400. Calculando suas for-
ças effectivas, reconhecem que a pro-
porção entre os eleitos e os eleitores está
na razão de 1 por cento, de modo que
para aproveitar todos os seus votos, de-
vem accumular na proporção do numero
de representantes que podem obter, isto
é o 1º partido sobre 12, o 2º sobre 8 e
o 3º sobre 4. D'esse modo cada eleitor
do 1º partido dá 2 votos a cada um dos
seus 12 deputados e o 2º dá 3 votos a ca-
da um dos seus 8 deputados e o 3º dá
6 votos tambem a cada um dos seu 4 de-
putados. Todos, assim, terão 2.400 suf-
fragios.

Esse *systema* eleitoral é applicado
na Inglaterra para a eleição dos commis-
sarios escolares e em alguns Estados da
União Americana, como por exemplo no
Illinois, para a eleição de representantes e
na Pensylvania para as eleições muni-
cipaes.

Esse *systema* será viavel n'um paiz
onde existe egualdade de todos os col-
legios eleitoraes e de todos os nucleos
de população, de modo que, como ensi-
na Lastarria, todos podem accumular os
suffragios, e onde a educação politica do
povo e a abstenção completa da aucto-
rida e sejam factos diuturnamente con-
statados. Entretanto o voto accumulativo,
geralmente, não é mais do que um ins-
trumento de confusão, de sorprezas, por-
que poderá dar logar a que minoria usur-
pe o logar da maioria, logo que d'esta
se desloquem alguns votos.

O voto proporcional, pregado desde
1859, por T. Hare na Inglaterra e por
M. Andre na Dinamarca foi adoptado,
em 1866, pela Constituição dinamarqueza.

Segundo o plano d'esse *systema* o
quociente de eleitores que tem direito a
um representante é a cifra resultante da
divisão do numero total de votantes pelo
de logares da camara e o candidato
que obtem essa cifra é eleito, mesmo
quando esse quociente se compõe de vo-
tos dispersos em diversos collegios elei-
toraes.

Como o assumpto exige maior ex-
planção, aguardamos para em outro nu-
mero proseguirmos n'estas considerações.

O HYPNOTISMO

Conclusão

Outro phenomeno muito interessante
é a extraordinaria sensibilidade de alguns
sentidos a par d'uma quasi total insensi-
bilidade de outros. A chamada transposi-
ção do órgão d'um sentido, por exem-
plo da vista para o embigo, é uma sim-
ples historia. Não é raro um completo
desapparecimento do tacto e então pode-
se cortar, picar, queimar o corpo, sem
que o hypnotizado sinta dór alguma: por
essa razão a cirurgia aproveitou-se já
do hypnotismo. D'outro lado houve cas-
os, em que tal pessoa sentia o mais le-
ve sopro da bocca na distancia de vinte
metros.

O gosto é as vezes alterado de tal
modo, que as cousas muito amargas e
azedas são engolidas como se fossem
agua pura. A suggestão, um phenomeno
mais psychico do que somatico, pode in-
fluir n'este respeito de modo admiravel.
Uma batata ingleza mastiga-se com pra-
zer, havendo suggestão que era maçã.
Bebe agua, leite, até tinta e sente re-
fresco o hypnotizado, desde que prece-
deu suggestão que havia de beber vi-
nho. Ao contrario pode tomar copos in-
teiros de cachaca, suggestionado que o
que tomava era por exemplo gazozoa.

O mesmo da-se com o olfacto: as
cousas d'um cheiro insupportavel, pas-
sam por uns perfumes deliciosos e vice-
versa. Este sentido chega as vezes nos
hypnotizados a uma perfeição extraordi-
naria. Em Nantes deixou o dr. Bernheim
um bilhete de visita durante alguns mi-
nutos nas mãos d'uma pessoa hypnoti-
zada. Logo depois foi o mesmo bilhete
em outro quarto rasgado em pedacinhos,
estes escondidos em diversos logares, al-
guns ficaram nas algibeiras de diversas
pessoas.

Então foi-lhe suggestionado que de-
via procurar o bilhete, que tinha antes na
mão; a mulher immediatamente com olhos
vendados encaminhou-se farejando como
um animal caçador, achou o quarto, des-
cobriu um pedaço após outro e quando
lhe queriam trocar uma parte do do res-
pectivo bilhete por outro papelão igual,
aproximava o supposto papelão ás nari-
nas e com raiva botava fora.

Sendo-lhe entregue qualquer objecto
d'uma das vinte pessoas que a rodeavam
sem hesitação achava o dono— tudo pelo
olfacto. E' claro que ao despertar tudo
voltava ao estado normal.

Quanto á vista, é muito interessante
uma experiencia que algumas vezes teve
logar. A uma pessoa hypnotisada, quan-
do era sem qualquer sentido, pintaram
no rosto diversas linhas pretas. Fazendo
depois passal-a n'uma hypnose mais leve
apresentaram-lhe uma folha de papel
branco. Pois essa folha serviu para a
hypnotizada como um verdadeiro espelho:
n'um momento descobriu a pintura no
seu rosto e esforçava-se para limpá-la, de
diversos objectos segurados atraz da ca-
beça reconhecia perfeitamente a forma e
a cor, o que porem prova claramente de
ter servido o papel como um espelho, é
que, appresentando-lhe por detraz de
qualquer escripto directo, quasi não po-
dia lér o que porem era escripto de mo-
do inverso, lia com toda facilidade.

Pela suggestão fica o hypnotizado
quasi privado da sua vontade, torna-se
um verdadeiro automato. Não só acce-
dita tudo e identifica a sua opinião com
a do hypnotizador, como tambem tira



Fernando Hackradt, sendo remadores: Francisco de Borba e Antonio de Oliveira. No mesmo dia ficamos no lugar chamado «Velha», e nos hospedamos nas casas do Sr. Dr. Blumenau. Ainda tudo era matto virgem, mesmo a actual sede.

Os passageiros erão: Guilherme Friederich, sua mulher e 2 filhas. Familia Kohlmann 5 pessoas (marido, mulher 1 filho e 2 filhas), F. Riemer e 1 filho. Reinhold Gaertner. Agri-mensor Julius Richter, Paulo Kellner, Carpinteiro Pfaffendorf, Margineiro Geier, ao todo, 17 pessoas.

Regressou para Florianopolis o nosso amigo Elvinio Tito de Oliveira, que soube conquistar geras sympathias, durante o tempo de sua estada n'esta cidade.

Dêve chegar brevemente a esta cidade o proprietario do cinematographo «Apollo» que vem dar aqui algumas representações.

O repertorio é excellent e variado, possuindo grande collecção de lindas vistas.

Haverá espetaculo nos dias 29, 30 e 31 do corrente e 1º de Setembro, com programma sempre variado.

Deo-nos o nosso activo correspondente na Capital Federal a triste e luctuoso noticia do infausto passamento do illustrado mestre do jornalismo brasileiro, o Dr. Ferreira de Araujo.

Espirito admiravelmente culto, possuindo uma illustração variada, scintillante e profunda, o illustre morto é para nós, que mourejam nas li-des tormentosas da Imprensa, um pharol intenso e rutilante, que nos indica a senda, pela qual devemos trilhar, afim de escapar ao sahara atrophante do indifferentismo.

Foi elle quem modernizou o jornalismo brasileiro, o audaz escriptor que reformou completamente as praticas, o systema dominantes, creando o jornal barato, ao alcance de todas as classes.

A *Gazeta de Noticias*, atirada, em 2 de Agosto de 1875, á luz da publicidade, no meio dos despeitos de uns, do riso de outros e do indifferentismo do maior numero, considerada pelos refractarios como um escandalo, uma imperdoavel heresia, foi o campo vastissimo em que Ferreira de Araujo adquirio renome.

A verve elegante, a habil *manière* que as paginas d'essa folha distillavam diariamente, foram alluindo as até alli irreductiveis velharias, que tornavam o nosso jornalismo um corpo osseo, sem elegancia, sem vida.

Benefica, portanto, foi a acção innovadora d'aquelle que acaba de ceder á lei fatal e inobstavel da transitoriedade humana.

Justo é, portanto, que as letras patrias, que o jornalismo brasileiro se cubra de luto, reverenciando a memoria imperecivel e inapagavel do Mestre, cujos exemplos nos servirão de estimulo, de intensissimo phanal.

Telegrammas

Florianopolis, 18 de Agosto. O deputado estadual Dr. Rodolpho Benevenuto Gernier publicou manifesto no jornal *Estado* apresentando-se candidato á vaga de deputado federal. Em seu manifesto o Dr. Garnier taxa de nulla a reunião da Convenção, realisada no dia 11 do corrente.

E' geral a opinião de que o partido republicano suffragará o nome do humanitario medico Dr. Luiz Fer-

reira Gualberto, indicado pela referida Convenção.

Rio, 24 de Agosto. Falleceu o Dr. Ferreira de Araujo, redactor chefe da *Gazeta de Noticias*.

Rio, 24. Astropas internacionaes conseguiram entrar em Pekin. Aguardam-se pormenores.

Rio, 9. Os bancos abriram com a taxa de 10⁵/₁₆.

O valor das diversas moedas é este:

1 libra est.....	23\$272
1 marco.....	1\$141
1 franco.....	924
1 dollar.....	4\$791

Tribuna livre

(Por publicações n'esta secção a redacção não aceita responsabilidade).

DESPEDIDA

Retirando-me para Florianopolis, onde resido, grato pelas provas de distincta consideração que aqui me dispensaram, por este meio torno publico o meu reconhecimento e peço desculpa áquelles á quem não apresentei pessoalmente minhas despedidas.

A todos um saudoso amplexo com o offerecimento de meus fracos prestimos.

Itajahy, 20 de Agosto de 1900.

Elvinio Tito de Oliveira.

Elias José d'Oliveira, vem por este meio declarar que, no conflicto que teve com seu irmão e afilhado do mesmo, recebeu dois golpes de facão na cabeça, dois tiros de chumbo e bala no braço esquerdo, uma facada na perna esquerda e alguns bagos de chumbo no ventre; como pôde ainda provar com o seu proprio corpo e com o Sr. Dr. Pedro Ferreira.

Itajahy, 23 de Agosto de 1900.

Agradecimento

Venho por meio deste illustrado jornal em concisos termos agradecer ao Sr. Donato Gonçalves da Luz, acreditado negociante d'esta praça, todos os obsequios, confiança e considerações que me dispensou, durante o tempo que permaneci n'esta floreciente cidade: e em retribuição offereço-lhe os meus limitados prestimos na villa de Guaratuba, Estado do Paraná, onde resido.

Itajahy, 3 de Agosto de 1900.

João Regis Gonçalves.

Hlm. Sr. Dr. Ellyses Faro. — Comunico-lhe que recebi as tuas pilulas que fez o obsequio de remetter-me; já tinha começado a usar e estou completamente curado.

Tendo goste em noticiar-lhe tambem que um amigo desenganado de molestia intestinal acha-se completamente curado com o uso do mesmo remedio.

Capital Federal, 15—9—98.

Arthur Cerqueira Pinheiro (Correio Geral) Reconheço verdadeiramente a firma supra.

Belmirio de Moraes (Tabellião)

Avisos

Terras na Itajuba

O abaixo assignado, possui legalmente no lugar denominado Itajuba, Pedras brancas, municipio do Paraty, 24 braças de terras que fazem frentes na praia e fundos em terras de Manoel Baptista de Almeida, extremando pelo norte com José Antonio dos Santos e pelo sul com Ponciano Silveira. As terras acima declaradas, n'esta data, entregamos ao Sr. José Appolinario Rodrigues para tomar conta como suas, trabalhar n'ellas e vendel-las com minha authorisação. Assim mais constando-me que desres terrenos um supposto dono vendera a parte d'elle, sendo da praia ao rio Itajuba, assim chamô a quem de direito se arroga, vir e apresentar os documentos que como tal seja proprietario.

Itajahy, 21 de Agosto de 1900.

Donato Gonçalves da Luz.

Communico ao respeitavel publico e sobretudo aos meus freguezes, que tenho muito augmentado e aperfeiçoado as minhas

Officinas de ferraria

e que portanto acho-me habilitado a executar do modo o mais perfeito, em breve tempo e por preços barattissimos toda e qualquer encomenda. Especialmente encarrego-me

do fabrico e do concerto das machinas, trabalhos de bordo, carros e carroças, ferraduras, machados, foices,

em geral de todos os trabalhos da ferraria e serralharia.

Guilherme Hering & C.ª

Tinteiros vassios de qualquer tamanho compra-se n'esta typographia.

Nos dias 29, 30, 31 de Agosto e 1. de Setembro haverá em casa do sr. Jacob Heusi

GRANDE ESPETACULO

do

Cinematographo «Apollo»

o qual, recentemente importado da Europa, sendo aperfeiçoado com as ultimas invenções, representa o melhor que ha neste genero, tornando-se um verdadeiro prodigio da tecnologia.

PROGRAMMA:

A Fata morgana

Vistas de todas as partes do mundo em uma clareza nunca vista.

CINEMATOGRAHO

Photographias vivas. A maravilha das ultimas invenções. O melhor e mais perfeito que neste genero existe no mundo.

Cada espectaculo com novos quadros.

Começo ás 8 horas da noute. — Entrada 1\$000, crianças 500 rs.

Liquidação

J. J. Machado da Costa tendo por motivo de saude, de retirar-se d'esta cidade, resolveu liquidar a sua casa de negocio, e por isso chama a attenção de seus amigos e freguezes para a grande redução de preços de todos os artigos de seu negocio.

1—3

Vende-se uma excellente

BATEIRA

construida de madeiras de lei, em perfeito estado, com lotação para 250 arrobas, por preço modico, para tratar n'esta cidade com

José dos Reis.

Itajahy, 7 de Julho de 1900.

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino) Fernandes Neves & C.ª

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 25 de Agosto de 1900

MERCADORIAS	POR	Preços de compras	Preços de vendas	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20º	480 litros	60\$ a 70\$		
Araruta	1 kilo			não ha
Arroz nacional, superior	60 kilos	20\$ a 24\$		
" " regular	dito	18\$		
Açúcar mascavo	1 kilo	260		
" " mascavinho	dito	280		
Banha de Itajahy	1 kilo	800 a 850		
Bacalháo	tina			não ha
Café do Estado	Arroba	13\$ a 14\$		
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2\$000 a 2\$400		
Colla ordinaria, limpa	"			
Couros seccoos	"			
" " salgados	um			
Farinha especial, Surubhy	45 kilos	5\$500 a 6\$		
" " fina	45 "			
" " commum	45 "	4\$ a 4\$500		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica		34\$	
do Rio da Prata	2 meio sacco		30\$	
Feijão preto, superior	60 kilos	8\$ a 9\$		
" " regular	60 "			
Fumo em corda, superior	15 "			
" " segunda	12 "			
Gomma ou polvilho	1 "	200		
Kerosene	Caixa		13\$	
Manteiga nacional	1 kilo	1\$600 a 1\$800		
" " dito	"			
Milho graúdo	56 kilos			
" " miúdo	62 "		60\$ a 62\$	
Phosphoros	lata		5\$ a 5\$500	
Sal	40 litros			
Toncinho de fumeiro	1 kilo	700		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito			não ha
" " nacional	"			"
" " do Rio da Prata 1ª	"			"
Cal	moio		60\$	
Pedras	metro cub.		6\$500 a 7\$	
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	16\$		
" " " estr.º	"	10\$		
" " " qual.	"			
" " " largo	"			
" " " Assoalho garuba	duzia		7\$ a 8\$	
" " " Forno garuba	"			
" " " baguassu	"			
Telhas chatas	milheiro		40\$ a 45\$	
" " redondas	"		75\$	
" " " " " "	"		40\$ a 45\$	
Tijolos	"			mercado enjoado sem sahida

18)

FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

Tartarin de Tarascon

Segundo episodio: no palz dos Tears

(Continuação)

No inverno, todos os sabbados á noite, o Grande Theatro de Argel tem o seu baile de mascaras de provincia, pouca gente na sala, algumas figuras do Buller ou do Casino, virgens loucas que seguem o exercito, gente tresnoitada e pallida, cinco ou seis lavadeirasitas mahonezas, que se atiram, mas que ainda assim conservam do seu tempo de virtude um vago perfume de alho e de molhos açafreados.

O verdadeiro ponto de vista não é esse. A onde se deve ir é ao salão dos artistas, transformado para essa circumstancia em sala de jogo. Uma multidão febril e variegada alli se apincha á roda dos tapetes verdes, *lucos* em goso de licença, apontando com os cobres do *pret*, mouros mercadores da cidade alta, negros, maltezes, colonos do interior, que adaram quarentas leguas para virem arrirear n'um az o dinheiro de uma charrua ou de uma junta de bois: todos frementes, pallidos, de dentes cerrados,

com esse olhar singular, turvo, de revéz, olhar de jogador, vesgo á força de se cravar sempre na mesma carta.

Mais adeante tribus de judeus argelinos, jogando em familia. Os homens vestem o futo oriental, hediondamente necresentado com meias azues e bonés de velludo. As mulheres, bochechudas e lividas, estão alli todas imperitigadas nos seus estreitos coletes doirados.

Agrupada á roda da meza, toda a tribu judaica, combina-se, conta pelos dedos, e joga pouco, de quando em quando, apenas, depois de longos conciliabulos, um velho patriarcha, com barba de Padre Eterno, separa-se e vae arriscar os cobres da familia. Vê-se então, emquanto a partida dura, um scintillar de olhos hebraicos voltados para a mesa, terríveis olhos de imapreto, que fazem saltar as moedas de ouro no tapete, e acabam por attrahir-as devagarinho como se as puxassem com um fio.

Depois desordens, batalhas, pragas de todos os paizes, gritos doidos em todas as linguas, faces desembainhadas, a palicia que entra e o dinheiro que falta.

Fôra no meio d'esta saturnal que o grande Tartarin viera uma noite perder-se para procurar o esquecimento e a serenidade do coração.

O heroe atravessava sózinho a multidão pensando involuntariamente na sua mourisca, quando da súbito, a uma mesa de jogo, acima dos gritos, da bulha do oiri, se levantaram vozes irritadas:

— Já lhe disse que me faltam vinte francos, senhor!

— Que é?

— Saiba com quem fala.

— Estimarei muito sabel-o, senhor

— Sou o principe Grégory de Montenegro.

Ouvindo este nome, Tartarin muito agitado abriu caminho entre a multidão, e veiu collocar-se na primeira fileira, alegre, e orgulhoso de tornar a encontrar o seu principe montenegrino, tão polido, com quem travara conhecimento a boado do paquete... Infelizmente esse titulo de Alteza, que tanto deslumbrára o bom Tarasconez, não produziu a minima impressão no official de caçadores, com quem o principe disputava.

— Estou adeantado! tornou o militar zombeteando — e depois, voltando-se para os espectadores — Grégory do Montenegro... Quem conhece isto? Ninguém.

Tartarin indignado deu um passo em frente.

— Perdão! conheço eu o principe, disse elle com voz firme, e com a sua mais bella pronuncia tarasconeza.

O official de caçadores olhou um momento para elle, encarando-o fito, depois encolhendo es hombros:

— Bem! estimo. Repartam entre si os vinte francos, que faltam, e não fallemos mais n'isso.

E virou-lhe as costas, sumindo-se na multidão.

Um fozoso Tartarin queria correr atraz d'elle, mas o principe não deixou.

— Deixe! deixe! Isto é commigo. E, dando o braço ao tarasconez, levou-o rapidamente para fora.

Assim que chegaram á praça, o principe Grégory de Montenegro descobriu-se, extendeu a mão ao nosso heroe, e, lembrando-se vagamente do seu nome, principiou com voz vibrante:

— Senhor Barbarin!

— Tartarin! emendou o outro timidamente.

— Tartarin ou Barbarin, pouco importa! Entre nós agora é para a vida e para a morte.

E o nobre montenegrino saccudiu-lhe a mão com feroz energia.

Imagem como o tarasconez estaria ufano!

— Principe! principe!... repetiu elle com ebriedade.

Um quarto de hora depois, esses dois senhores estavam muito bem sentados no restaurante dos Platanos, agradável casa de recreio nocturno, onde os terraços deitam para o mar, e alli deante de uma forte saladada russa, regada por um vinho excellente de Creacia, travou-se de novo conhecimento.

Não se podia imaginar pessoa mais seductora do que o principe montenegrino.

(Continúa)

Revista Industriale Mercantil

Assigna-se n'esta Typographia.

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1^a classe em diversas Exporições e com o Grande Premio Especial da Expositão de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Narope de Angico com Tolú e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tosses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, flegado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicæ, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas, infl. e b. blancas, canceros, carbunculos, bonbas, dathros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermittentes, biliosas e outras, evitando as recadidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto-se este infallível preparado de uma serie de substancias chimiques, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para torná-lo de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais efficaz remédio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinales, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animais venenosos, bicho dos pés, escrophulas, bonbas, escaldaduras, friciras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicæ, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavisa e refresca a entis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrõe prompto a rente as sardas e quaisquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, dathros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commercial, resma á \$8. 14\$
para cartas, resma 5\$
Colonbe, caixa 2\$800, diplomata 4\$

Enveloppes commerciaes, offico
e para cartas
á venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Fígado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos a prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

aprompto por encommenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria, necessarios para a construcção de casas.

A pedido envio catalogo de moveis com desenhos e preços para escolha

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin,

10-12

CIDADE DE BLUMENAU

Machinas de costura

Systema Singer,
acaba de receber

Georg Tzaschel.

Morte aos ratos

Veneno infallível para extinguir os ratos, vende-se na Typographia Progresso.

Uma latinha que basta para extinguir centenas de ratos custa 3\$000.